



**Filipa
Mendes
Pinto**

SÓCIA-FUNDADORA
DA FIND

Work Life Balance é para homens?

A igualdade de género é um tema que está na ordem do dia não apenas no mundo do Direito, mas também em qualquer outra área profissional. Atingir uma verdadeira igualdade de género não é uma tarefa fácil, todos sabemos. No entanto, não será nada que não se ultrapasse.

Como? Começando na educação, passando pelo trabalho resiliente de promoção de uma necessária alteração de mentalidades e acabando na eliminação do receio, por parte das mulheres, de serem diferentes e de se afirmarem como tal.

A educação é a base de qualquer sociedade e é através desta que se assimilam os bons valores e princípios. Como tal, é importante que no âmbito da mesma se incentive a igualdade e se mostre, de forma comprometida, os seus benefícios.

A alteração de mentalidades está, de alguma forma, a acontecer. Não apenas porque, no que respeita à gestão da sua carreira e aos motivos que tendem a impactar na sua progressão, os homens têm vindo, gradualmente, a aproximarem-se das mulheres, mas também porque a serena resiliência muito própria do lado feminino está, cada

Começa a ser evidente que a vontade de assegurar um "work life balance" é, cada vez mais, também um objetivo dos homens o que, naturalmente, provocará um maior nivelamento nas carreiras

vez mais, a mostrar os seus efeitos.

Na verdade, um fator relevante tem sido a participação ativa dos homens na vida familiar, resultante, em primeiro lugar, de um desejo genuíno dos mesmos, mas também da arte de negociação que, normalmente, assiste às mulheres. Hoje assistimos, com frequência, à intervenção efetiva do pai em temas que, até há muito pouco, estavam bastante mais na esfera de responsabilidade da mulher: escola, médicos, alimentação e, mais do que tudo isto, desejo de tempo para estar, acompanhar e brincar.

Mas as alterações a que temos vindo a assistir não se resumem à vida familiar, naturalmente. Existe todo um processo gradual de se entender que o trabalho é

algo que deve existir para alguma realização profissional mas também para permitir uma vivência mais plena, nas suas várias dimensões.

Neste sentido, começa a ser evidente que a vontade de assegurar um "work life balance" é, cada vez mais, também um objetivo dos homens o que, naturalmente, provocará um maior nivelamento nas carreiras e, conseqüentemente, gerará um espaço maior de oportunidade para quem queira progredir, de forma mais determinada.

E é aqui que deverá sobressair a boa afirmação da diferença, pois nada melhor do que um contributo diferenciador para um resultado conjunto mais forte e bem sucedido. ●

